

## Oficina: A Carta do Leitor



### APRESENTAÇÃO

A **carta de leitor** é basicamente um texto com tom argumentativo. Ela não está apenas nos jornais, também a encontramos em sites, revistas.

Sabemos que é fundamental, para se posicionar como cidadão, que o leitor possa se expressar sobre qualquer assunto. Por esse motivo, a carta do leitor é muito especial para nós, porque nos permite ouvir nossos leitores e seguidores das redes sociais. Sempre disponibilizamos nosso e-mail ([jornalnossavozcapuerj@gmail.com](mailto:jornalnossavozcapuerj@gmail.com)) para que entrem em contato. Não é um canal tradicional que faça uso dos Correios, mas com a chegada constante de novas tecnologias o gênero carta do leitor está fazendo uso de outros canais para chegar às redações de jornais, revistas, periódicos e sites.

Selecionamos para vocês uma carta de leitor a fim de comentarmos a importância e a maneira de se produzir tal texto. Um PowerPoint, “Carta do Leitor: diálogo em foco”, está disponibilizado para esses comentários.

Se você gosta de vídeos, pode assistir “Carta de leitor - Brasil Escola”, com explicações e observações bem legais.

Nosso fórum da semana quer saber “O Que Você Espera da Carta do Leitor?” É um espaço para você participar e tirar dúvidas conosco.

Por último, propostas de atividades também estão disponíveis para você.

Boa semana!

### **Texto CARTA DO LEITOR e explicações**

Slide 1

**Carta do Leitor:** diálogo em foco

Slide 2

Embora o **jornal** seja um **veículo de comunicação**, o leitor está quase sempre em uma postura passiva, ou seja, lê o texto, mas não comenta.

A **carta do leitor** é um **elo entre leitor e jornal** (revista, site etc.), porque quebra o “silêncio” do leitor, possibilita que as **opiniões dos leitores** sejam conhecidas. Sendo assim, esse gênero existe para que leitores opinem sobre o que leram nos meios de comunicação.

### Slide 3

Vamos observar a seguir um texto selecionados do jornal *Estadão* (estadao.com.br), sessão “Fórum dos Leitores”, que foi publicado em 19 de maio de 2020.

#### **Maniqueísmo**

Ótimo o artigo *Heróis da retirada*, de Luiz Sérgio Henriques (17/5, A2), extremamente tempestivo para uma reflexão séria dos poucos bons políticos que ainda nos restam. É preciso sair do embate maniqueísta e medíocre que vivemos.

ANTONIO CARLOS MESQUITA

### Slide 4:

A sessão do jornal *Estadão* apresenta sempre um “**título**” que sintetiza a tema da carta do leitor. Esse formato possibilita que os leitores identifiquem o tema e possam ler ou não a carta. É um elemento que foi incluído, porque **cartas não têm títulos**.

Ao lermos, **Maniqueísmo**, saberemos que se trata de “qualquer visão do mundo que o divide em poderes opostos e incompatíveis”.

E foi essa a opinião final que o remetente apresentou, porque, segundo ele, “É preciso sair do embate maniqueísta e medíocre que vivemos.”, ou seja, é preciso ver os fatos além do certo e do errado, do justo e do injusto, do bem e do mal e notar que existe o meio termo, nada é 0% ou 100%, temos o 45%, o 11% das coisas.

### Slide 5

É necessário observar a **estrutura** da Carta de leitor para que possamos entender os papéis centrais do remetente, quem escreve, e do destinatário, quem recebe a carta. Nesse exemplo, o senhor **Antonio Carlos Mesquita** escreve par ao jornal **Estadão**.

### Slide 6

As cartas estão sempre situadas no tempo e no espaço do jornal. Nesse exemplo, foi possível localizar tais informações quando acessamos o site:

Fórum dos Leitores, O Estado de S.Paulo  
19 de maio de 2020 | 03h00

Se fosse em um jornal impresso, iriam encontrar cartas em uma sessão, com um nome específico, e a data estaria ou no início do jornal e/ou na página.

Também poderia ter a indicação da **cidade** em que mora o senhor Antonio e a **dia** em que escreveu o texto e mandou par ao e-mail do jornal, vamos supor que fosse assim (não conhecemos o remetente para saber):

São Paulo, 18 de maio de 2020.

Slide 7

Não ouve uma saudação inicial no texto, como notamos. Seria educado, por exemplo:  
**“Bom dia, redatores,**  
**Ótimo o artigo Heróis da retirada, de Luiz Sérgio Henriques, (...)"**

Slide 8

O leitor Antonio sente-se representado pelo artigo, sendo assim, parabeniza o escritor:  
“Ótimo o artigo *Heróis da retirada*, de Luiz Sérgio Henriques, (...)" e expressa sua opinião sobre o texto como vimos.

Essa é a **introdução** da carta, situa nós leitores, fornecendo o título do texto lido por Antonio, quem o escreveu. Sem contextualizar, não saberíamos certamente sobre o que é carta.

Slide 9

O **desenvolvimento** da carta é o trecho que seguem:

“(...) extremamente tempestivo para uma reflexão séria dos poucos bons políticos que ainda nos restam.”

Ele **fundamenta a opinião** se referindo a **dados e informações** que estão no **texto mencionado**, ou seja, no artigo lido pelo senhor Antonio.

Slide 10:

O leitor Antonio finaliza sua carta retomando e reafirmando sua opinião, ou seja, **concluindo** adequadamente seu texto:

“(...) É preciso sair do embate maniqueísta e medíocre que vivemos.”

Faltou apenas uma **despedida**, o que se resolveria facilmente acrescentando “atenciosamente”, “grato pela atenção”, “cordialmente”, “respeitosamente”, “atentamente” ou ainda “grato”.

**Atenciosamente,**  
ANTONIO CARLOS MESQUITA

Slide 11:

Durante toda a leitura, notamos uma **linguagem** mais formal. Quais os motivos? Quem escreve a carta não conhece seu interlocutor e isto requer um grau de formalidade maior. Uma carta para um amigo, um parente pode ter uma linguagem informal, mas não uma carta do leitor.

Slide 12:

Eis um mapeamento da **estrutura da carta do leitor** que lemos:

**Veículo:** O Estado de S. Paulo

**Sessão:** Fórum dos Leitores

**Remetente:** Antonio Carlos Mesquita

**Destinatário:** jornal Estadão

**Data:** 19 de maio de 2020

**Saudação:** *não tem nessa carta*

**Introdução:** “Ótimo o artigo Heróis da retirada, de Luiz Sérgio Henriques”

**Desenvolvimento:** “(...) extremamente tempestivo para uma reflexão séria dos poucos bons políticos que ainda nos restam.”

**Conclusão:** “(...) É preciso sair do embate maniqueísta e medíocre que vivemos.”

**Saudação de despedida:** *não tem nessa carta*

**Nome:** Antonio Carlos Mesquita

**Linguagem:** mais formal.

Slide 13:

Notamos que a carta do leitor pode, e geralmente possui, um **único parágrafo**, e esse parágrafo defende um ponto de vista, ou seja, é **argumentativo**.

O escritor constrói sua escrita com base em uma opinião que precisa apresentar de forma clara e direta, como lemos aqui.

Em resumo, **parágrafo argumentativo** busca defender uma ideia, uma opinião ou um ponto de vista, uma tese, procurando (por todos os meios: exemplos, citações, fornecimento de dados, fatos, conhecimentos especializados) fazer com que o leitor partilhe sua visão ou pelo menos passe a considerar o que foi ali apresentado como uma possibilidade.

Slide 14:

Chegamos ao slide 14 e o texto possui apenas um parágrafo! Quantas informações!

Mesmo a carta do leitor sendo escrita apenas em um parágrafo, a combinação entre as partes em tão pouco número de linhas, consegue com eficiência atingir o objetivo do gênero:

A **carta do leitor** é o espaço para desenvolver pensamento crítico sobre a sociedade a partir de informações, dados e opiniões expressos nos veículos de comunicação.

## **FÓRUM**

Título: Sessão: cartas de leitores

Texto:

Sempre recebemos comentários sobre o jornal, mas ainda não criamos um espaço no Jornal Nossa Voz para tornar esses comentários em publicações.

Que tal vocês darem um nome para nosso espaço de CARTAS DOS LEITORES?

*Réplica: Pensou em um nome?*

*Contribua com esse espaço e sugira um nome para a sessão de cartas do leitor.*

## **VÍDEO:**

Título: “Carta de leitor - Brasil Escola”

Descrição: A importante do gênero carta do leitor para possibilitar interlocução entre a população e os veículos de comunicação.

URL: <https://www.youtube.com/watch?v=MYHsn8Rkkao>

## **Proposta 1**

**Leia** as cartas selecionados do jornal Estadão ([estadao.com.br](http://estadao.com.br)), sessão “Fórum dos Leitores”, que foram publicados em 19 de maio de 2020 a seguir e **comente** as opiniões defendidas.

Caso não saiba sobre o que está sendo apresentado ou caso queira se aprofundar nos temas, procure na Internet **notícias** que tratam desses tópicos.

Será um bom exercício de comparação entre as opiniões expostas nas cartas e as que você terá ao final da leitura.

Carta 1

**Na contramão**

Li com muita tristeza e indignação a notícia de que Estados estão concedendo reajuste de salário a seus servidores, em meio a uma pandemia que desemprega, empobrece e reduz salários de milhões de trabalhadores nos mais diversos segmentos. O que é isso, afronta, provocação ou politicagem sórdida? Até quando seremos desafiados e humilhados por decisões políticas inconsequentes e irresponsáveis?

Não é possível que fiquemos de braços cruzados vendo nossos irmãos passarem necessidade, enquanto outros se apoderam dos nossos impostos para engordar a conta bancária de lobistas egoístas, sem nenhum ato nobre de solidariedade. Será que temos de engolir mais esse desafogo sem que nenhuma autoridade responsável tome alguma medida concreta contra isso?

ELIAS SKAF

Carta 2

Em São Paulo

### **Rodízio e 'lockdown'**

O prefeito terminou com o ineficaz rodízio de 24 horas, depois de uma semana em que pôs centenas de milhares de paulistanos em risco sanitário no transporte público superlotado. E continua a falar em *lockdown*. Mas para fazê-lo há necessidade de primeiro implantar o distanciamento social, o confinamento e o acesso à água corrente em cortiços, favelas, invasões e todas as comunidades carentes da cidade – cuja estratégia deve ser apresentada pelo prefeito aos paulistanos com a máxima urgência. Sem essas amplas providências o prefeito só poderá impor um *lockdown* falso, punindo os que já estão confinados, sabe-se lá para quê.

SUELY MANDELBAUM, urbanista

Carta 3

SÃO PAULO

\*

### **O essencial e o acessório**

Pergunto ao prefeito Bruno Covas: quantos leitos de hospital poderiam ser ativados, quantas cestas básicas poderiam ser distribuídas na periferia ou quantas famílias poderiam ser ajudadas com o dinheiro que a Prefeitura está gastando com o recuperação asfáltico ao redor do Ibirapuera, nesta crise profunda? Cada centavo de obras não essenciais deveria ser redirecionado para causas urgentes, a população carente tem fome e demandas de assistência à saúde. Recapear ruas objetivando promoção eleitoral, neste momento, é até imoral.

GUSTAVO CHELLES

## **Proposta 2**

O jornal Folha de São Paulo publicou para seus leitores um convite para enviar uma carta do leitor (hoje não só pela tecnologia, mas pelo isolamento social) por e-mail. Ao lermos a proposta do jornal ficamos muito interessados em saber a sua opinião, estudante capiano.

**Leia a proposta a seguir e envie para gente: [jornalnossavozcapuerj@gmail.com](mailto:jornalnossavozcapuerj@gmail.com).**

Se você desejar enviar para a Folha de São Paulo, fique à vontade. O contato é:  
[enviesuanoticia@grupofolha.com.br](mailto:enviesuanoticia@grupofolha.com.br)

**Tem aulas a distância? Como está sendo a experiência? Conte para a Folha**

**Pandemia mudou rotina de milhões de alunos pelo Brasil**

**SÃO PAULO**

O mundo mudou muito desde janeiro, com o avanço da pandemia de coronavírus. A educação foi uma das áreas mais afetadas.

Milhões de alunos só no Brasil passaram a ter aula a distância.

Muitos outros deveriam ter, mas a qualidade da internet ou mesmo das instalações de casa não permitem o ensino remoto.

Há inclusive uma guerra em curso pelo Enem (Exame nacional do Ensino Médio).

O ministro da Educação Abraham Weintraub defende a manutenção da prova, enquanto diversas entidades são favoráveis ao adiamento por não permitir isonomia de tratamento a todos os estudantes.

E você, aluno (a) do ensino fundamental, do médio e do superior? Está tendo aulas a distância?

A Folha quer saber como está sendo a experiência. Está gostando ou odiando? Quais as dificuldades? Você se encaixa entre os que não conseguem estudar remotamente? Se sim, conte os motivos.

(Texto adaptado. Chamada para participação do leitor. Data: 14 maio 2020. Hora: 15h 46min. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/paineldeleitor/2020/05/tem-aulas-a-distancia-como-esta-sendo-a-experiencia-conte-para-a-folha.shtml>> Acesso em: 19 maio 2020.)

**a carta do leitor REFERÊNCIAS:**

ALVES FILHO, F. *Gêneros jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental*. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

BRASIL ESCOLA. *Carta de leitor - Brasil Escola*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=MYHsn8Rkkao>>. Acesso em: 17 maio 2020.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - *Lei nº 9394/96*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental: Língua Portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROCARDO, Rosangela Oro; COSTA-HUBES, Terezinha da Conceição. *O Gênero Carta do Leitor em Diferentes Suportes: um Estudo sob a Perspectiva da Análise Dialógica do Discurso*. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/download/1984-8420.2013v14n3p40/26470>>. Acesso em: 16 maio 2020.

CORDEIRO, Isabel Cristina. *Argumentação e Leitura no Gênero Carta do Leitor*. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/download/12991/12498>>. Acesso em: 16 maio 2020.

ESTADÃO. *Fórum dos Leitores*. Disponível em: <[estadao.com.br](http://estadao.com.br)>. Acesso em: 19 maio 2020.

FARIA, M. A. *O jornal na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1996.

\_\_\_\_\_. *Como usar o jornal na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1998.

FOLHA DE SÃO PAULO. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/paineldeleitor/2020/05/tem-aulas-a-distancia-como-esta-sendo-a-experiencia-conte-para-a-folha.shtml>> Acesso em: 19 maio 2020.

KOCH, I. V. & ELIAS, V. M. *Ler e compreender os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2007.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola editorial, 2008.

\_\_\_\_\_. “*Gêneros textuais: definição e funcionalidade*” in: DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R. & B., M. A. *Gêneros Textuais e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

NASCIMENTO, Elvira Lopes; ROSA, Camila Bianconi. *A Carta do Leitor: um Gênero Textual a Ser Descrito*. Disponível em: <[http://www.faccar.com.br/eventos/desletras/hist/2005\\_g/2005/textos/001.html](http://www.faccar.com.br/eventos/desletras/hist/2005_g/2005/textos/001.html)>. Acesso em: 17 maio 2020.

ONAKA, Nizandre Karine Cordeiro de Oliveira. *Carta do Leitor: Ampliando a Teoria com a Prática*.

Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26134\\_12485.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26134_12485.pdf)>. Acesso em: 16 maio 2020.

ROSA, Camila Bianconi; NASCIMENTO, Elvira Lopes. *A Carta do Leitor: um Gênero Textual a Ser Descrito*. Disponível em:  
<[http://www.faccar.com.br/eventos/desletras/hist/2005\\_g/2005/textos/001.html](http://www.faccar.com.br/eventos/desletras/hist/2005_g/2005/textos/001.html)>. Acesso em: 16 maio 2020.

SANTOS, L. W.; RICHE, R. C. & TEIXEIRA, C. S. *Análise e produção de textos*. São Paulo: Contexto, 2013.

SCHNEUWLY, B. & DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

O trabalho A Carta do Leitor de Alexandre Xavier Lima, Angélica de Oliveira Castilho Pereira e Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-Compartilhamento 4.0 Internacional.